ISSN 0102-8030

TERRA LIVRE
22

# AGB

# 70 anos
## Trajetórias e Contribuições

associação
dos geógrafos
brasileiros

# Terra Livre

# AGB 70 anos: trajetórias e contribuições

ASSOCIAÇÃO DOS
GEÓGRAFOS BRASILEIROS

# Associação dos Geógrafos Brasileiros

**Diretoria Executiva Nacional (Gestão 2002/2004)**

**Presidente**
Bernardo Mançano Fernandes
(Presidente Prudente/SP)

**Vice-Presidente**
Carlos Augusto Amorim Cardoso
(João Pessoa/PB)

**Primeiro Secretário**
Fábio Marcos Rodrigues
(São Paulo/SP)

**Segundo Secretário**
Júlio César de Brito Rudgeri
(Goiânia/GO)

**Primeiro Tesoureiro**
Rafael Straforini
(Campinas/SP)

**Segundo Tesoureiro**
João Roque da Silva Neto
(João Pessoa/PB)

**Coordenador de Publicações**
Titular: Eliseu Savério Sposito
(Presidente Prudente/SP)
Suplente: Denise Elias
(Fortaleza/CE)

**Representação no sistema CONFEA/CREAs**
Titular: Renato Emerson Nascimento dos Santos
(Rio de Janeiro//RJ)
Suplente: Hugo José Scheuer Werle
(Cuiabá/MT)

**Comissão de Relações Internacionais**
Titular: Ana Luíza Coelho Neto (Rio de Janeiro/RJ)
Suplente: Roberto Verdum (Porto Alegre/RS)

**Mestre de Edição do sítio da AGB**
Hindenburgo Francisco Pires
(Rio de Janeiro/RJ)

**Representante na Conferência das Cidades**
Jan Bitoun
(Recife/PE)

Correio eletrônico: *agbnacional@yahoo.com.br*
Na internet: *http://www.cibergeo.org/agbnacional*

ISSN 0102-8030

# Terra Livre

*Publicação semestral*
*da Associação dos Geógrafos Brasileiros*

ANO 20 - Vol. 1
NÚMERO 22

# TERRA LIVRE

**Conselho Editorial**

Álvaro Heidrich – André Martin – Antonio Carlos Vitte
Antonio Cezar Leal – Antonio Nivaldo Hespanhol – Antonio Thomaz Junior
Ariovaldo Umbelino de Oliveira – Beatriz Soares Pontes
Bernardo Mançano Fernandes – Blanca Ramírez – Carlos Walter Porto Gonçalves
Dirce Maria Suertegaray – Eliseu Savério Sposito – Everaldo Santos Melazzo
Georgina Calderón – Heinz Dieter Heidemann – Horiestes Gomes
Jayro Gonçalves Melo – José Antonio Segrelles – José Borzachiello da Silva
Manuel Correia de Andrade – Marcos Alegre Messias Modesto dos Passos
Michel Rochefort – Nelson Rego – Nídia Pontuschka
Raul Borges Guimarães – Rosalina Braga – Ruy Moreira – Sandra Lencioni
Sérgio Braz Magaldi Tomoko Iyda Paganelli

**Editor responsável e editoração:** Eliseu Savério Sposito

**Capa:** Caio Beltrão Sposito

**Tiragem:** 1.000 exemplares

**Impressão:** Gráfica e Editora Impress
Av. Joaquim Constantino, 1880 - Fone: (18) 231-3444 / 231-8134
e-mail: impress@pluri.g12.br

**Endereço para correspondência:**
Associação dos Geógrafos Brasileiros (DEN)
Av. Prof. Lineu Prestes, 338 - Edifício Geografia e História – Cidade Universitária
CEP 05508-900 – São Paulo//SP – Brasil – Tel. (0xx11) 3091.3758
ou Caixa Postal 64.525 - 05402-970 - São Paulo/SP

FICHA CATALOGRÁFICA

Terra Livre, ano 1, n. 1, São Paulo, 1986.
São Paulo, 1986 – v. ilust. Histórico

1986 – ano 1, v. 1
1987 – n. 2
1988 – n. 3, n. 4, n. 5
1989 – n. 6
1990 – n. 7
10. Geografia – Periódicos
10. AGB. Diretoria Nacional
1991 – n. 8, n. 9

Revista Indexada em Geodados – *www.geodados.uem.br*
ISSN 0102-8030

1992 – n. 10
1992/93 – n. 11/12 (editada em 1996)
1994/95/96 – interrompida
1997 – n. 13
1998 – interrompida
1999 – n. 14
2000 – n. 15
2001 – n. 16, n. 17
2002 – Ano 18, v. 1, n. 18; v. 2, n. 19
2003 – Ano 19, v. 1, n. 20; v. 2, n. 21
2004 – Ano 20, v. 1, n. 22

CDU – 91(05)

**Solicita-se permuta / Se solicita intercambio / We ask for exchange**

# SUMÁRIO


| | |
|---|---|
| APRESENTAÇÃO | 7-8 |
| *Fac-símile da Ata de Fundação da AGB* | 9-10 |
| INTRODUÇÃO | |
| Os primeiros anos da Associação dos Geógrafos Brasileiros - 1934-1945<br>*Manoel SEABRA* | 13-68 |
| ARTIGOS | |
| O papel das comunidades científicas: a AGB Nacional e a Seção Local de Presidente Prudente/SP<br>*Alexandre Bergamin VIEIRA, Nelson Rodrigo PEDON* | 71-83 |
| AGB - Seção Dourados: memória e história de um processo de construção coletiva.<br>*Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Dourados* | 85-97 |
| AGB - Salvador, quase 50 anos de Geografia.<br>*Mário Rubem Costa SANTANA, Itamar Gomes de AMORIM, Denize Santos GOMESs* | 99-112 |
| Os 30 anos da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Porto Alegre<br>*Luiz Fernando Mazzini FONTOURA, Viviane Saad DUTRA* | 113-123 |
| AGB: Desejos de transformações<br>*Zeno Soares CROCETTI* | 125-132 |
| Inserção, crítica e intervenção na realidade: a AGB e a Geografia em Catalão - Goiás<br>*Manoel Rodrigues CHAVES, Helena Angélica de MESQUITA*<br>*Marcelo Rodrigues MENDONÇA* | 133-143 |
| AGB-RIO: 68 anos de história<br>*Paulo Roberto R. ALENTEJANO* | 145-152 |
| A história da AGB - Uberaba (MG) e a perspectiva de construção de um pólo do pensamento geográfico no Triângulo Mineiro<br>*Valter Machado da FONSECA* | 153-160 |
| Trajetória histórica e perspectivas da AGB - Seção Local Cuiabá<br>*Sônia Regina ROMANCINI*<br>*Magno SILVESTRI* | 161-168 |
| Associação dos Geógrafos Brasileiros (Seção Goiânia)<br>*Horieste GOMES* | 169-176 |
| AGB-NITERÓI: notas de um começo de história<br>*Charlles da França ANTUNES* | 177-189 |
| O trabalho técnico-político-pedagógico da Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Local Bauru - AGB/Bauru<br>*Diretoria Executiva da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Bauru* | 189-195 |

| DEPOIMENTOS | |
|---|---|
| Contribuição da AGB na construção da Geografia brasileira. Uma outra Geografia sempre é possível<br>*Arlete Moysés RODRIGUES* | 199-209 |
| A AGB - 1961/62 - Um depoimento<br>*Manuel Correia de ANDRADE* | 211-112 |
| Os setenta anos da AGB 1934 - 2004<br>*Marcos ALEGRE* | 213-230 |
| A permanente busca do horizonte: a história da AGB-BH<br>*William Rosa ALVES* | 231-255 |
| Estudos de Impacto Ambiental e o perfil do geógrafo<br>*Renata Medeiros de Araújo RODRIGUES* | 237-248 |
| PRESIDENTES DA AGB | 249-260 |
| Compêndio dos números anteriores | 261-267 |
| Terra Livre - normas para publicação | 269-270 |
| Sumario - Summary | 271-272 |
| Ficha de assinatura | 273 |

# Apresentação

Em 2004, a AGB completa setenta anos de existência. Fundada em 17 de setembro de 1934 por Pierre Deffontaines e Caio Prado Júnior, entre outros geógrafos, em São Paulo, ela foi crescendo, pouco a pouco, inserindo-se na atmosfera acadêmica do Rio de Janeiro, em primeiro lugar, para depois ganhar outros territórios por todo o Brasil. Neste momento, é preciso homenagear nossa entidade.

Este número da Terra Livre é um tributo à AGB, entidade que dirigimos por dois anos. Neste momento, achamos que vale a pena comentar algumas questões para pensar o futuro da nossa Associação. Ao completar setenta anos, nossa entidade vive uma situação de extrema precariedade, não tem uma sede própria e tampouco infra-estrutura para garantir seu funcionamento de modo a atender as demandas de uma entidade nacional. Ainda não temos projetos políticos que expressem propostas de mudanças. A AGB vive da anuidade de seus sócios, condição insuficiente para o seu funcionamento. Todavia, os profissionais que a compõem têm condições de elaborar e desenvolver projetos de políticas públicas que possibilitariam uma entrada de recursos para qualificar os trabalhos científicos e as políticas da AGB.

Outra questão é a diversidade de segmentos de sócios. São sócios da AGB, predominantemente, os estudantes de graduação, os professores de Ensino Básico, os alunos de pós-graduação, os professores de Ensino Superior e os denominados geógrafos profissionais. Todavia, a AGB não tem conseguido representar bem nenhum desses segmentos. Nosso desafio para os próximos anos é qualificar essas representações ou corremos o risco da fragmentação com o surgimento de entidades geográficas especializadas.

Dois pontos positivos de nossa Associação são a sua organização em escala nacional e a história digna, com que tem fomentado e representado a Ciência Geográfica, sendo um dos principais espaços de debate da pesquisa, do ensino e da extensão. Evidente que, também nesses aspectos, enfrentamos problemas, mas ainda não existem outros fóruns com a amplitude da AGB.

Os nossos eventos são espaços importantes para o debate a respeito da produção geográfica em todos os níveis e modalidades. No entanto, ainda, não conseguimos superar a escala nacional. Nossas relações com a América Latina são modestas e com outras partes do mundo são extremamente escassas. Na nossa gestão não conseguimos superar esses limites, apesar de todos os esforços, embora tenhamos conseguido criar condições que possibilitarão ampliar nossas relações com geógrafos de outras partes do mundo.

Um dos frutos mais importantes de nossa gestão foi a Revista Terra Livre. Publicamos cinco números em dois anos, como pode ser observado na ficha catalográfica. Este número, em particular, é muito especial. Os artigos possuem diversas qualidades: são referências para a história do pensamento geográfico no Brasil e suscitam a pesquisa da histórica da Geografia brasileira, construída por dentro da AGB.

Os artigos e os depoimentos demonstram as diferentes leituras que se faz, atualmente, da entidade. Embora em todas as matérias possam se encontrar os fatos e as referências a eventos que consolidam a história da entidade, as diferenças entre elas demonstram as diferentes visões da história da AGB e do Brasil.

A contribuição de Presidente Prudente, por exemplo, redigida por Alexandre Bergamin VIEIRA e Nelson Rodrigo PEDON, procura entendê-la a partir da concepção do que é uma associação, partindo do conceito de comunidade científica. As contribuições de Cuiabá (assinada por Sônia Regina ROMANCINI e Magno SILVESTRI), Catalão (de Manoel Rodrigues CHAVES, Helena Angélica de MESQUITA e Marcelo Rodrigues MENDONÇA) e Uberaba (de Valter Machado da FONSECA), enfatizam o papel dos atores das universidades locais no andamento da AGB. O texto do Rio de Janeiro, assinado por Paulo ALENTEJANO, é uma leitura crítica da entidade, partindo das principais transformações nas suas características, baseando-se em geógrafos do Rio de Janeiro e apontando os problemas atuais da entidade. A leitura que Zeno CROCETTI faz, pela AGB-Curitiba, baseando-se na história da entidade em sua escala nacional, enfatiza o papel de sua seção, mostrando a importância das publicações, as crises e os problemas.

No texto da Seção Porto Alegre, assinado por Luiz Fernando Mazzini FONTOURA e Viviane

Saad DUTRA, salienta-se o papel das publicações, dos Encontros Estaduais de Geografia e das discussões sobre o ensino de Geografia na educação básica e nos cursos de Graduação. Pela Seção Salvador, Itamar Gomes de AMORIM e Denise Santos GOMES relatam a preocupação de sua seção local manter coesão interna até a interrupção das atividades na década de noventa.

Outras contribuições, tão importantes quanto essas, são: da Seção Dourados (escrita pela diretoria, sem especificação de qualquer associado ou diretor), na qual se citam as principais atividades realizadas, o processo de integração em nível nacional e se destaca a publicação da Revista de Geografia; na história da Seção Goiânia, assinada por Horieste GOMES, é salientada importância científica, cultural e política para os professores e estudantes de Geografia, técnicos-geógrafos e profissionais de áreas afins, valorizando-se o ensino, a pesquisa e o planejamento regional, além dos eventos realizados; pela Seção Niterói (assinada por Charlles de França ANTUNES), salienta-se o papel cultural, científico e profissional da AGB organizado no cotidiano institucional, considerando-se as diferenças dentro da seção e a importância do movimento estudantil.

O texto da Seção Bauru foi elaborado pela sua diretoria e apresenta as principais realizações da entidade, em seus 10 anos de existência, salientando-se as atividades de divulgação, a relação com os diferentes profissionais da Geografia, as parcerias, os intercâmbios internacionais e a publicação da Revista Ciência Geográfica.

Dois critérios foram adotados para a organização do índice e, portanto, para estruturar este número da Terra Livre. O primeiro deles foi dar voz às seções locais, em primeiro lugar, depois da introdução, escrita pelo Prof. Manuel Gonçalves Seabra, que resgata os primeiros anos da AGB, baseando-se em documentos do acervo de Caio Prado Junior, um dos fundadores da associação, hoje organizados no IEB (Instituto de Estudos Brasileiros), da USP, sob a coordenação do Prof. Heinz Dieter Heidemann. Depois das seções locais, foram incluídos os depoimentos de três ex-presidentes (Arlete Moysés Rodrigues, Manuel Correia de Andrade e Marcos Alegre) e de William Rosa Alves, da Seção Belo Horizonte.

Outro critério foi organizar as matérias das seções locais, no índice, de acordo com a ordem de chegada. Como não havia qualquer preferência de ordem, considerando-se que todas as seções locais têm as mesmas prerrogativas e importância, optamos por utilizar o critério da ordem de chegada para montar o índice. Esta explicação, acreditamos, pode dirimir qualquer dúvida a respeito da estruturação deste número da revista

Desde que a Terra Livre se semestralizou, a AGB tem conseguido (mesmo com sua escassez financeira, característica histórica que ainda não se inverteu), aos poucos, tramitar os textos entre os pareceristas, formatar o volume e apresentá-lo aos sócios. E isso não seria possível, em primeiro lugar, se não houvesse a confiança dos autores que buscam a revista como meio de divulgação de suas reflexões e, em segundo lugar, por causa de um plano de gestão, traçado como item de programa de trabalho apresentado, em 2002 – na assembléia final do XIII Encontro Nacional de Geógrafos, realizado em João Pessoa – e cumprido, para que a publicação da revista não tenha retrocessos.

Enfim, foram as diferentes visões de Geografia e de entidade, convivendo há setenta anos na AGB, que contribuíram para a sua construção, sua consolidação e sua sobrevivência, o que demonstra a riqueza e a multiplicidade teórica e ideológica na produção dos geógrafos. E essa riqueza, acreditamos, é uma das heranças que mantêm forte a Geografia, com todas as suas cores, nomes, trajetórias e contribuições.

Que este número seja, como os anteriores, importante fonte para consulta e matéria prima para os debates essenciais para a reflexão da existência da AGB e para construção do pensamento geográfico.

Nossos agradecimentos ao CNPq e a Mútua pelo apoio financeiro que garantiu a semestralidade da Revista, bem como a todos os assinantes que acreditaram e contribuíram para o sucesso deste trabalho.

***Bernardo Mançano Fernandes***, presidente da AGB
***Eliseu Savério Sposito***, Editor da Terra Livre